

EFEITO DO TREINAMENTO FÍSICO DURANTE A SESSÃO DE HEMODIÁLISE COMPARADO COM O TREINAMENTO REALIZADO INTER-DIÁLISE EM PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA.

CARDOSO, KARINE NUNES; WINKELMAN, ELIANE ROSELI; MOREIRA, PAULO RICARDO; PLENTZ, RODRIGO DELLA MEIA; ZAMBRONATTO, TATIANA; BOFF, MARCOS ANTÔNIO; MARCOS ANTÔNIO BOFF; VIECILI, PAULO RICARDO NAZÁRIO.

UNIJUÍ- UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.
IJUÍ, RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é a perda lenta, progressiva e irreversível da função renal e traz consigo afecções em todo o organismo, incluindo o sistema cardiovascular e causando um descondição físico. Este trabalho de campo caracterizou-se como uma pesquisa quantitativa do tipo experimental, com o objetivo de estudar as repercussões do treinamento físico durante a sessão de hemodiálise comparada com o treinamento realizado entre os dias de intervalo da sessão de hemodiálise, abrangendo os municípios de Ijuí e Cruz Alta do Estado do Rio Grande do Sul. Foram realizadas as avaliações da força muscular respiratória através da pressão inspiratória máxima (P_Imax), pressão expiratória máxima (P_Emax), avaliação do consumo máximo de oxigênio (VO₂ máx) e teste de caminhada de seis minutos (TC6'). A amostra foi composta por 12 pacientes com idade entre 27 anos e 65 anos de idade, portadores de IRC que realizam hemodiálise 3 vezes por semana, os quais foram randomizados em dois grupos: grupo (G1) que realizou as atividades nos períodos inter-diálise e outro grupo (G2) que efetuou o programa de exercício físico durante as sessões de hemodiálise. O treinamento foi realizado por um período de 8 semanas, duas a três vezes por semana, totalizando em média 16 sessões. O programa de exercício para ambos os grupos foi composto por um período de alongamentos, aquecimento, seguido de treinamento com bicicleta ergométrica (para o G2) e esteira ergométrica (para G1), desaquecimento e exercícios de fortalecimento muscular para membros superiores e para membros inferiores em dias alternados. Quanto o IMC, na análise geral a maioria estava com o peso acima do normal. Houve uma melhora estatisticamente significativa na força muscular inspiratória na análise geral do grupo ($p=0,04$) e comparando os grupos, houve uma melhora estatisticamente significativa na P_Imax no grupo G1. Não foi observado melhora estatisticamente significativa no VO₂máx na análise geral do grupo nem nos grupos estudados e nos parâmetros

hemodinâmicos. Houve aumento da distância percorrida no TC6' embora não significativa estatisticamente no grupo analisado (G1). O programa de exercício físico mostrou benefícios principalmente para o grupo que realizou treinamento inter-diálise quanto a força muscular respiratória.